

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49

**Ata Nº 15-01/2021**  
**Em 04/08/2021 – Sessão Ordinária**

Às dezessete horas do dia quatro do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, os Vereadores reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, para a realização de Sessão Ordinária. Estavam presentes os Vereadores: o Presidente Jacir Gonçalves Seibel, Valmir Bianchini, Roges Gheno, Reni Spilier, Eroni Adriano Turcatti, Tânia Maria Salvatori Costantin, Juarez Graebin, Ademir Ferrari e Carlinhos Mocellin. Dando início aos trabalhos desta casa, colocou-se a Ata nº 14-01-2021 em votação, sendo aprovada por unanimidade. No **Pequeno Expediente**: O Presidente solicitou à secretária que fizesse a leitura das Moções de Pesar nº 11, 12 e 13/2021, onde A Câmara Municipal de Vereadores de Pouso Novo, em nome do Presidente Vereador Jacir Gonçalves Seibel, demais vereadores e servidores desta casa, manifestou o mais profundo pesar pelo falecimento de Vilma Brock, mãe do Ex-Prefeito Aloísio, Neiva Maria Berló e Gema Palludo. Respeitosamente, prestou-se condolências aos familiares e amigos enlutados, por estas inestimáveis perdas, deixando os nossos mais sinceros pêsames. À Deus pedimos que dê a elas o merecido repouso eterno em seu reino. Dando continuidade aos trabalhos, à secretária realizou a leitura do Ofício GP nº 188/2021 onde encaminhou-se à apreciação do Poder Legislativo, os Projetos de Lei nº 050/021, 051/2021 e 052/2021 para apreciação. Além disso, em resposta ao Requerimento nº 017/2021, informou-se que referente à instalação da empresa Wilson Azambuja Macedo, as negociações com o proprietário seguem ativas e, por opção do mesmo a instalação da referida empresa em nosso município está prevista para dezembro do corrente ano. Ainda, informou-se à esta casa, a ausência do Prefeito Municipal Moacir Luis Severgnini, que estará ausente pelo período de 09 à 12 de agosto do corrente ano, em viagem a Brasília/DF, estando à frente do Poder Executivo neste período, o Vice-Prefeito, Sr. Nilto Gerevini. Posteriormente, o Presidente solicitou a leitura da Indicação nº 22-01/2021, de autoria do Vereador Juarez Graebin, onde indica diante das possibilidades, que seja solicitado ao setor competente, a construção de uma Parada de Ônibus, na localidade de Barra Seca, especificamente nas imediações das residências dos munícipes, Leonildo José da Costa e Giovane da Costa. Justifica-se tal indicação, para que às pessoas que necessitam acesso ao transporte coletivo, possam ter proteção tanto em dias de sol, quanto em dias de chuva. Na sequência, leu-se a Indicação nº 23-01/2021, de autoria do Vereador Roges, onde indica diante das possibilidades, que sejam tomadas providências, no sentido de proceder a limpeza e desobstrução de bueiros existentes nas imediações do pontilhão, localizado na Estrada Geral na localidade de Medorema, a qual faz ligação e divisa com a localidade de Três Lagoas – Progresso, visando minimizar os problemas decorrentes de alagamento devido ao acúmulo de resíduos nas tubulações dos mesmos, tornando-se ainda um trabalho preventivo para evitar problemas futuros. Após, leu-se a Indicação nº 24-01/2021, também de autoria do Vereador Roges, tendo em vista o interesse comum da Administração Pública, bem como, servidores públicos do quadro efetivo, sugiro, dentro das possibilidades e conformidades legais, que possa ser pensado à inclusão de um Sistema de Banco de Horas, para fins de compensação da carga horária excedente a jornada de trabalho normal diária. A intenção é dar maior flexibilidade para que o funcionalismo, as secretarias e os departamentos possam utilizar os recursos humanos que dispõem, de maneira mais eficiente e de acordo com as exigências de cada trabalho, sendo assim, o banco de horas, também visto como atrativo aos servidores. Ainda no Pequeno Expediente, leu-se o Requerimento de autoria do Vereador Juarez, onde solicitou espaço nesta casa, para trazer o Sr. Moacir de Lima Gomes, no sentido de esclarecer aos nobres Vereadores, dúvidas ao que refere-se à empresa Wilson Azambuja Macedo Jr. ME.

50 Com a palavra o Vereador Juarez, ressaltou seu convite ao Sr. Moacir, ser somente para  
51 sanar dúvidas levantadas na sessão anterior, inclusive à muito mais tempo, sobre a Empresa  
52 Wilson Azambuja Macedo, alegando de seu ponto de vista, estar uma “novela” desde o ano  
53 passado, onde teria passado ainda por esta casa um projeto para construção de um pavilhão  
54 destinado para essa empresa, alegando não poder culpar o ex-prefeito, pois sabe-se ainda  
55 dos transtornos da pandemia e, passando o tempo, por uma razão ou outra, não construiu-  
56 se o prédio. Ressaltou sabermos também, que pretendia-se instalar a empresa na  
57 Comunidade de Barro Preto, relatando ter-se ido até o local, onde o presidente da  
58 comunidade, bem como o ex-vereador Luis Carlos De Gasperi, pioneiro deste projeto,  
59 também estavam presentes e trocaram ideias, juntamente com a Administração atual.  
60 Novamente, alegou ter convidado o Sr. Moacir, para que todos os vereadores pudessem  
61 esclarecer suas dúvidas. Com a palavra o Sr. Moacir, inicialmente colocou aos demais  
62 vereadores e visitantes, ser somente o técnico da empresa e não proprietário. Alegou fazer  
63 mais de um ano que está sendo tentado trazer a empresa para o município, onde de ambos  
64 os lados não teria dado certo. Como citado anteriormente, a comunidade que estaria  
65 recebendo esta empresa seria do Barro Preto, porém, não conseguiu-se por falta de licença  
66 ambiental, licença dos bombeiros, também o espaço, a correria, sendo que tinham um prazo  
67 para entregar o pavilhão na cidade de Rio Pardo, onde está localizada atualmente a empresa  
68 e, desta forma instalou-se em Tamanduá-Marques de Souza, devido o curto prazo e a  
69 praticidade, no entanto, a empresa pertence ainda para o município de Pouso Novo. Frisou  
70 ter sido feito contrato diretamente com o proprietário para um ano, onde não foi pedido auxílio  
71 para a prefeitura de Marques de Souza, alegando ainda os funcionários serem de Pouso  
72 Novo, dependendo então, somente do apoio dos vereadores e Prefeito, trazerem essa  
73 empresa novamente para o município. Alegou ainda pelas dificuldades de não ter-se  
74 instalado a empresa na comunidade do Barro Preto, estar a questão da luz, onde a Certel  
75 não conseguiu instalar o transformador necessário, no prazo que necessitavam, ressaltando  
76 ainda quando saíssem do local, precisarem entregar o pavilhão reformado, como teria sido  
77 pego inicialmente e o custo seria bem caro, ainda pelo fato de precisar serem feitas as  
78 licenças, a troca para o pavilhão passar de clube para empresa e vice-versa, posteriormente,  
79 frisando ser um custo alto, em torno de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), todas as despesas  
80 que teriam. Relatou ainda, o município ter o prazo de um ano, para estenderem um local  
81 para ser instalada a empresa na cidade, frisando a intenção do dono, ser de fixar a empresa  
82 no mesmo, até pelo fato de se estar tendo despesas também com a questão do transporte  
83 de funcionários, todos os dias. Mencionou terem vendido o prédio onde estavam locados,  
84 tendo o valor então, para realizar a construção do pavilhão, porém, os planos seriam investir  
85 esse valor em maquinários novos, aumentando a produção e gerando mais oportunidades  
86 de emprego. Relatou ainda, terem procurado uma alternativa rápida, pois possuem contratos  
87 grandes (citando a empresa Xalingo, onde precisam entregar 11 toneladas/mês, pagando  
88 multa se não entregue o material dentro do prazo). Ressaltou além dos diversos pontos  
89 citados anteriormente, por não terem se instalado na comunidade do Barro Preto, também  
90 teriam um grande problema, onde precisariam instalar cabo de alta tensão especial, pelo  
91 prédio ser de madeira e, geraria um grande custo para a empresa. Com a palavra o Vereador  
92 Jacir, colocou ao Sr. Moacir, que em conversa com o Engenheiro da prefeitura, bem como,  
93 com o ex-prefeito, ambos teriam lhe afirmado, que a Certel garantiria a instalação dos  
94 transformadores sem custo, luz trifásica, assim como o que mais fosse preciso na questão  
95 da luz. Em resposta, o Sr. Moacir, concordou que fariam as instalações sem custo, no  
96 entanto, o prazo deles que seria de quarenta e cinco à noventa dias, o que não daria para  
97 ser esperado pela empresa, alegando ainda, a empresa Certel não ter o transformador da  
98 potência que iriam precisar. Novamente o Vereador Jacir, afirmou sua colocação sobre a  
99 disponibilidade da empresa Certel, inclusive, relatando ter visto a documentação, fornecida

100 pelo Engenheiro Bruno, onde a Certel estaria garantindo a instalação sem custo. Retomando  
101 o Sr. Moacir afirmou ser verídico, não existir custo nas instalações, citando somente o  
102 problema ter sido o prazo. Ressaltou os custos que teria citado anteriormente, não terem  
103 relação com a empresa Certel. Novamente com a palavra o Vereador Jacir, questionou o Sr.  
104 Moacir, sobre as negociações com a comunidade do Barro Preto, porque não teria sido  
105 comunicado a desistência das instalações e, também questionou sobre ter sido cogitado a  
106 hipótese de ser instalada a empresa na comunidade de Santo Antônio da Divisa. Em  
107 resposta o Sr. Moacir, alegou quando teriam ido à procura da comunidade da Divisa, terem  
108 levantando o custo para instalação de luz, no valor de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais),  
109 sendo um valor muito significativo para empresa, onde descartou-se a possibilidade.  
110 Mencionou terem ainda um prazo para entregarem o pavilhão na cidade de Rio Pardo, sendo  
111 que na próxima segunda-feira, às máquinas já estariam chegando no novo endereço e  
112 tiveram um curto tempo para encontrar um local, sendo mais um contratempo para a  
113 empresa, além de todos os pontos citados anteriormente. Por esse motivo, optou-se por uma  
114 solução mais rápida, onde fecharam esse contrato no pavilhão de Tamanduá. Em  
115 questionamento, o vereador Jacir, pediu qual a diferença que encontrou-se no salão do Barro  
116 Preto e no salão da comunidade de Santo Antônio da Divisa. Em resposta, o Sr. Moacir  
117 relatou que a questão da luz na Divisa teria um custo elevado e, no Barro Preto a mesma  
118 seria de graça, porém, a Certel não poderia cumprir o prazo necessitado pela empresa,  
119 alegando ainda ter um trecho que precisaria ser a empresa a responsável por colocar os  
120 cabos necessários, frisando custar próximo à R\$15.000,00 (quinze mil reais), sendo um  
121 custo muito alto. Com a palavra o Vereador Juarez, relatou a comunidade da Divisa ter sido  
122 procurada antes que a comunidade do Barro Preto, alegando na Divisa ter-se o custo da  
123 instalação do transformador com a luz, em torno de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil), e  
124 desta forma procurou-se então a comunidade do Barro Preto, alegando o vereador Ademir  
125 ter ido junto também, estando presente o ex-vereador Luis Carlos, bem como o presidente  
126 da comunidade. Com a palavra o Vereador Jacir, interrompendo as colocações do vereador  
127 Juarez, alegou não ter sido desta forma, frisando ainda na administração passada ter sido  
128 mencionado a comunidade do Barro Preto. Em resposta, o vereador Juarez, questionou  
129 porque não foi instalada a empresa desta forma. Novamente o vereador Jacir, frisou  
130 estarmos aqui tentando esclarecer o motivo da empresa ter ido embora e o que teria  
131 realmente acontecido. Retomando Vereador Juarez, alegou nesta administração, em  
132 primeiro momento ter sido procurada a comunidade da Divisa. Novamente o vereador Jacir,  
133 alegou ser o representante da empresa que precisa esclarecer as dúvidas. Em resposta o  
134 Vereador Juarez, alegou ter sido ele quem teria solicitado espaço. Retomando o Vereador  
135 Jacir cortou o colega, encerrando seu manifesto. Respondendo, o vereador Juarez, alegou  
136 respeitar a decisão do presidente. Com a palavra o Sr. Moacir, alegou sobre as máquinas,  
137 cada uma ter em média 12 (doze) à 13 (treze) metros de comprimento, somando ainda o  
138 cano de saída, chegar no total de 25 (vinte e cinco) à 30 (trinta) metros de comprimento e,  
139 caso fosse na Divisa, o pavilhão até possuir aproximadamente 35 (trinta e cinco) metros de  
140 comprimento, porém, não tinha como pôr a luz, também o pavilhão era mais baixo,  
141 procurando-se o Barro Preto, onde seria necessário deixar toda a produção na rua, por ser  
142 um pavilhão menor, além de todos os problemas citados anteriormente. Alegou ainda, terem  
143 ficado preocupados com o prazo que precisavam cumprir na cidade atual, onde teriam que  
144 tirar as máquinas, ressaltando se tivessem dúvidas, na próxima segunda poderem ir  
145 verificarem o descarregamento das mesmas, e por esse curto prazo, tiveram que optar pelo  
146 pavilhão em Tamanduá, ressaltando já ter a luz, não precisar fazer reparos quando saírem  
147 de lá, sendo que aqui, ainda precisariam ser feito estes reparos, por conta da empresa e  
148 mesmo assim, a preferência seria de Pouso Novo, reafirmando a empresa pertencer pro  
149 município pelo próximo ano, caso não for de interesse do mesmo, aí sim, estará passando

150 para outro interessado. Com a palavra o Vereador Ademir, alegou ter sido bem explicado  
151 pelo Sr. Moacir, toda a situação, agradecendo na oportunidade, o ex-vereador Luis Carlos,  
152 que desde o início buscou e correu atrás desta empresa, a qual sempre esteve na torcida  
153 para que viesse para Pouso Novo. Novamente, o Sr. Moacir relatou ter partido do ex-  
154 vereador Kiko, a busca pela empresa, estendendo seu agradecimento ao mesmo, ainda que  
155 não tendo ocorrido como planejado, alegando ter recebido a visita na empresa do Vereador  
156 Juarez, assim como do próprio Kiko, o ex-prefeito Aloísio, o prefeito atual Moacir, juntamente  
157 com o vice-prefeito Nilto, mas infelizmente até o momento não saiu como o planejado,  
158 reafirmando ser do município a fábrica, o que depende somente do mesmo para fixar a  
159 empresa aqui. Retomando o Vereador Ademir, agradeceu ao presidente da comunidade do  
160 Barro Preto, Sr. Mauro, que mesmo não dando certo, abriu as portas para a empresa,  
161 sempre disposto à ajudar. Ressaltou ainda, procurarem o prefeito, agora melhor esclarecida  
162 a situação que a empresa se encontra, alegando ser também uma preocupação dos  
163 vereadores, onde farão o possível para trazer novamente a empresa para este município.  
164 Retomando, o Sr. Moacir, alegou novamente os prazos que precisariam ser cumpridos pela  
165 empresa, para não gerar multa, a pandemia, que atrasou muitos pontos, na questão da  
166 negociação, ressaltando ter sido uma correria e, colocando os custos que se teria optou-se  
167 pelo melhor alternativa no momento. Concluindo, o vereador Ademir, frisou estar na torcida  
168 e acreditar que dará tudo certo. Em resposta o Sr. Moacir, alegou torcer para que a empresa  
169 volte para o município. Com a palavra o Vereador Carlinhos, alegou ser um questionamento  
170 da população, o que a empresa produz, com quantos funcionários irão iniciar na produção e  
171 em quantos pretendem chegar. Em resposta, o Sr. Moacir, relatou ser canos de irrigação  
172 para lavoura de arroz, para a xalingo, materiais para confecção de brinquedos, sendo 11  
173 (onze) toneladas/mês e mangueiras pretas, no entanto, ainda se tem ideia de produzir mais  
174 coisas, estando hoje com quatro funcionários (horário normal), à princípio precisará ser  
175 produzido 24h (vinte e quatro horas), dobrando o número de funcionários e como se tem a  
176 intenção de comprar novas máquinas, ainda será preciso aumentar o quadro. Frisou  
177 novamente, com o dinheiro recebido pela empresa, terem a opção de construir por conta  
178 própria um novo pavilhão, porém, a intenção da empresa é adquirir novo maquinário,  
179 alegando já terem pretensão de comprar três novas máquinas e, cada um necessita de dois  
180 funcionários para operá-las. Retomando o vereador Carlinhos, falando por si, alegou do que  
181 depender dele, acreditando ter o apoio dos demais colegas, buscarem fazer o possível para  
182 que essa fábrica retorne para o município. Novamente o Sr. Moacir, levantou outra questão,  
183 que o dono alegou daqui 2 (dois) ou 3 (três) anos, não querer mais empresa, ficando a  
184 mesma para Pouso Novo. Com a palavra o Vereador Roges, alegou acreditar ter ficado bem  
185 claro nesta noite, para esta casa e a todos que acompanham via facebook, o que também  
186 era de interesse da população, pelo que levantou-se na última sessão, relatando muitas  
187 pessoas terem o encontrado na rua, questionando o que realmente teria acontecido sobre a  
188 empresa. Parabenizou o colega Juarez, por ter convidado o Sr. Moacir, no intuito de trazer  
189 maiores explicações para nós e para a população, frisando do seu ponto de vista, ter ficado  
190 bem claro. Ressaltou saber que houve interesse e esforço significativo da última  
191 administração, achando importante mencionar que sempre existe um primeiro passo e, pelo  
192 que percebe também existe o mesmo interesse partindo desta nova administração. Frisou  
193 conforme colocações do Sr. Moacir, sabermos que até um ano a empresa possa pertencer  
194 à Tamanduá, passando a impressão de que nosso município não quis a empresa, no  
195 entanto, vê por outro lado, onde se tem um grande interesse para que esta empresa seja  
196 constituída em Pouso Novo. Relatou torcer e sabermos que às últimas licitações que se teve  
197 para construção de galpões, citando inclusive o galpão destinado para a cooperativa  
198 Coagriserra, onde vai passar pela quinta vez por licitação e ainda não conseguiu-se realizar  
199 a obra, não julgando e culpando prefeito, vereadores ou administração, uma vez que sabe-

200 se do aumento exorbitante dia pós dia, dos materiais, bem como a falta de interesse das  
201 empresas em vir pelo valor proposto, acreditando que, sabendo do momento que  
202 enfrentamos e havendo interesse de ambas as partes, como se demonstra, termos que  
203 agilizar esse processo de construção destes galpões, não somente para esta empresa, para  
204 a cooperativa Coagriserra, mas colocou-se à favor para que fosse construído galpões extras  
205 para futuras instalações. Colocou-se (alegando de sua parte), estar à disposição, se preciso  
206 aporte financeiro da parte da administração para que se construa esse galpão, enxergando  
207 com bons olhos esta oportunidade, sendo também uma esperança da população, onde  
208 cobram à muitos anos, que se traga investimentos, empresas, negócios e, que se gere  
209 emprego no município. Parabenizou o Sr. Moacir pelas explicações, alegando esta casa  
210 estar sempre do lado da população, vendo uma empresa nova, com a pretensão de instalar-  
211 se aqui, também estar ao lado da mesma. Ressaltou ficar bem mais tranquilo, depois das  
212 explicações colocadas na noite de hoje, acreditando esta instalação com certeza tornar-se  
213 realidade, claro que, depende em primeiro momento da construção deste espaço físico,  
214 alegando cobrar da administração, onde crê também no empenho dos demais vereadores,  
215 para que essa licitação seja feita o quanto antes, tendo em vista que o dinheiro está  
216 disponível para isso e se não for suficiente, tem certeza que o prefeito fará o possível para  
217 que isso torne-se realidade. Agradeceu novamente pela presença do Sr. Moacir, colocando-  
218 se mais uma vez a disposição. Fazendo uma pequena observação, o Sr. Moacir colocou aos  
219 vereadores, que a empresa teria sido cadastrada em Marques de Souza como filial, para  
220 que a matriz pudesse pertencer à Pouso Novo, deixando toda documentação ainda em Rio  
221 Pardo e quando estiver tudo nos conformes, será passada para cá. Aproveitando o espaço,  
222 estendeu o convite à todos os vereadores para no próximo mês, quando a empresa já estiver  
223 trabalhando, para que possam visitar e acompanhar a produção, alegando fazer questão da  
224 visita de todos, até para que os mesmos analisem a procedência da empresa. Relatou  
225 estarem instalados em Tamanduá, pelo período de um ano, caso conseguirem um local  
226 antes disto, só precisarem pagar multa do aluguel por um mês, frisando não terem ligação  
227 alguma com a Prefeitura de Marques de Souza. Com a palavra o ex-vereador Luis Carlos,  
228 inicialmente relatou três coisas terem lhe chamado atenção. A primeira, sobre a  
229 administração atual, ter procurando primeiramente a comunidade da Divisa e depois o a  
230 comunidade do Barro Preto, alegando ter sido a procura da Administração e não da empresa,  
231 pois sabe-se que por parte da empresa, procurou-se inicialmente o Barro Preto, relatando  
232 estar surpreso, pois lhe pareceu que a Administração atual, não queria que a empresa fosse  
233 instalada na comunidade do Barro Preto, uma vez que já se sabia que estava tudo acertado  
234 para que assim acontecesse. Em segundo momento, colocou sobre as colocações do  
235 Vereador Roges, onde menciona sobre aporte financeiro, questionando-o qual seria o aporte  
236 financeiro que a atual administração ofereceu para esta empresa não instalar-se em  
237 Tamanduá e permanecer em Pouso Novo, para já estar neste município, produzindo,  
238 gerando lucros e benefícios para o mesmo, ressaltando falar-se em aporte financeiro,  
239 questionando-o novamente porque não houve o mesmo, que seria positivo para os  
240 funcionários que necessitam deslocar-se, contribuiria para a comunidade do Barro Preto,  
241 contribuiria para o município, pois tudo que a empresa gerar neste tempo, irá para Marques  
242 de Souza. E em terceiro ponto, é quando o Sr. Moacir alega os despesas, com bombeiros,  
243 licenciamento ambiental, com o prazo de quarenta e cinco dias estabelecido pela Certel,  
244 para colocar o transformador, sendo que há muito mais de quarenta e cinco dias, a  
245 comunidade já era sabedora que a empresa não iria mais instalar-se lá, colocando como  
246 forma de questionamento, se não houve falta de interesse da parte de “alguém”, para que  
247 essa empresa viesse para cá, que fosse buscado junto à Certel, ainda lá atrás, em  
248 dezembro, janeiro, alegando esta administração ainda no mês de dezembro, terem se  
249 encontrado no restaurante do Marronzinho, com o vereador Juarez, o Vice-Prefeito, o dono

250 da Empresa, Sr. Macedo, assim como seu filho, ressaltando esta negociação não vir de  
251 somente trinta dias ou três meses, frisando ser uma negociação bem mais ampla,  
252 perguntando-se qual o motivo da administração não por um aporte financeiro então, para  
253 que a empresa gerasse agora, empregos para Pouso Novo. Lamentou a empresa não estar  
254 aqui, alegando ainda quando estava nesta casa, em seu mandato de vereador, ter muito  
255 orgulho de poder trazer esta empresa para cá. Relatou falarmos em “empresa”, durante tanto  
256 tempo em Pouso Novo, lhe parecendo que, quando a realidade começa a ficar bem próxima,  
257 entram alguns impedimentos políticos ou até mesmo falta de política, para que as empresas  
258 virem realidade neste município. Como munícipe, frisou ser lamentável e ruim esta situação,  
259 achando que o aporte financeiro de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), seria muito bem-  
260 vindo, alegando o município poder ganhar muito mais, caso a empresa tivesse sido trazida  
261 para cá. Seria feito um investimento, retornando um lucro muito maior, acreditando que esta  
262 empresa retornará muito mais do que R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) de lucro, para  
263 Marques de Souza, durante este período. Com a palavra o Sr. Moacir, alegou não ter ideia  
264 de quanto está a porcentagem dos impostos, mas acredita ser um valor bem alto,  
265 ressaltando hoje já terem diversos contratos de produção com empresas fixas, reafirmando  
266 só depender do município de Pouso Novo, para que a empresa retorne para cá. Novamente  
267 o Sr. Luis Carlos, mencionou de dezembro até aqui, já ter-se passado sete meses, onde já  
268 poderia ter sido construído até o galpão, agora precisando correr contra o tempo para  
269 “roubar” a empresa de Marques de Souza, para que não se perca este investimento. Relatou  
270 ainda, sobre as questões levantadas pelo Moacir, de licenciamentos e afins, nunca terem  
271 sido passadas, dirigindo-se ao Sr. Mauro, se estivesse relatando alguma coisa errada, sendo  
272 somente passando tais informações neste momento, o que lhes causou certa estranheza,  
273 pois à empresa desistiu á muito mais tempo de instalar-se na comunidade, o que não teria  
274 lógica estarem agora, buscando licenciamento, alegando ter ficado um ponto “escuro”, ao  
275 seu modo de ver, reafirmando lamentar a empresa precisar ficar durante este período na  
276 cidade de Marques de Souza, justamente por falta de aporte financeiro. Com a palavra o Sr.  
277 Mauro, alegou quando o Kiko lhe pediu para instalar a empresa no salão da comunidade, ter  
278 convocado uma reunião com os demais membros da mesma, onde foi aceito por todos,  
279 visando de certa forma ser uma arrecadação para a comunidade e por sabermos do  
280 momento vivido pela pandemia, seria uma renda extra e não entrou, de certa forma gerando  
281 um prejuízo, pois contava-se com esta instalação e perdeu-se um ótimo investimento.  
282 Ressaltou não ter sido um prefeito ou outro, que deixou de fazer ou correr atrás e sim, houve  
283 mal entendido entre partes, alegando as questões colocadas pelo Moacir, serem  
284 burocráticas, as quais nunca foram solicitadas para a comunidade, relatando terem ficado  
285 sabendo agora, sobre as exigências. Concluindo, frisou se tiverem a intenção de buscar  
286 novamente esta empresa para o município, precisarem correr atrás o quanto antes, alegando  
287 ser lamentável que se perca essa oportunidade, dirigindo-se aos vereadores, que busquem  
288 alternativas junto ao prefeito, para que se consiga buscar esta empresa o mais rápido  
289 possível, ressaltando sabermos que nada vem sem precisar investir, para que depois retorne  
290 o mesmo para o município. Com a palavra o Vereador Roges, dirigindo-se ao ex-Vereador  
291 Kiko, reafirmou sua colocação de aporte financeiro, pelo fato do projeto para construção  
292 deste galpão, ter sido aprovado há alguns anos atrás, onde o próprio estava nesta casa e  
293 ajudou a aprova-lo, alegando ter certeza que o valor disponibilizado naquela vez, não seria  
294 o suficiente para ser construído hoje, citando novamente como exemplo, o prédio da  
295 Coagriserra. Frisou quando fala em aporte, falar sobre a administração atual, tendo em vista  
296 que a administração passada, foi à responsável pelo projeto da construção do galpão e, a  
297 atual sinalizou, como também foi votado, a suplementação, que de certa forma é o aporte  
298 financeiro para que seja possibilitado ou viabilizado a construção do mesmo, como foi feito  
299 com diversas outras obras e bens. Interrompendo o colega Roges, o Presidente Jacir, pediu

300 a compreensão do mesmo, para que permanecesse na discussão sobre a empresa Macedo,  
301 para esclarecimentos, alegando cortar seu manifesto, caso contrário. Em resposta o  
302 Vereador Roges, alegou estar explicando justamente o por que ter mencionado sobre o  
303 aporte, ressaltando se o mesmo não quisesse entender, não ser problema seu, colocando  
304 ser sobre o questionamento que o Sr. Luis Carlos fez, onde mencionou que aporte seria  
305 esse, que se tivesse sido dado, a empresa teria ficado aqui, alegando acreditar que o aporte  
306 que a administração tenha que dar nesse momento, seja a viabilização para a construção  
307 deste galpão para que esta empresa instale-se no município. Sobre licenciamentos, parte  
308 burocrática, alegou não ter conhecimento, uma vez que não fez parte desta negociação e  
309 não tenha ido visitar a empresa, lamentando por não ter participado, alegando pela parte  
310 burocrática, como mencionou anteriormente, não ser de seu alcance, uma vez que está  
311 tendo conhecimento pelos relatos desta noite, mas acredita que não houve desinteresse por  
312 parte de ninguém, pois pelo que se vê, o discurso está bem alinhado entre a empresa e a  
313 administração atual, assim como estava com a administração passada, acreditando logo à  
314 frente, ter-se a concretização deste empreendimento, alegando precisarmos ficar “em cima”  
315 e viabilizar este ponto, o quanto antes, pois quanto mais o tempo passar, maior se torna o  
316 valor para a construção do galpão e desta forma, se tornará um sonho cada vez mais  
317 distante. Concluindo, mencionou acreditar não faltar interesse de ambas as partes e, como  
318 vereadores estarem aqui para fazer o intermédio, para fazer tudo que for possível e estiver  
319 dentro do alcance para que isso se concretize. Finalizando o Presidente Jacir, agradeceu à  
320 presença de todos os visitantes bem as informações trazidas nesta noite. Com a palavra o  
321 Vereador Juarez, pedindo permissão para falar, alegou ter solicitado antes da sessão para  
322 usar a palavra ainda no pequeno expediente. O Presidente Jacir, alegou estar encerrado o  
323 mesmo. Novamente o Vereador Juarez, reafirmou ter solicitado espaço antes mesmo de  
324 iniciar a sessão, dirigindo-se aos demais colegas, para que fosse revista a situação que  
325 nossa casa se encontra. Em resposta, o Presidente pediu para o Vereador Juarez conter-se  
326 ou lhe pediria para retirar-se da sessão. Novamente o Vereador Juarez, frisou termos lei  
327 para todos, alegando na sessão anterior, o presidente ter dado espaço para o Vereador  
328 Ademir no pequeno expediente, onde teria ficado de trazer resposta na noite de hoje.  
329 Retomando presidente Jacir, solicitou à secretária que desse continuidade aos trabalhos. Na  
330 **Ordem do Dia:** A Comissão Permanente, decidiu que os Projetos de Lei nº 041 (baixado  
331 nesta casa), 050, 051 e 052/2021 seriam colocados em votação. Prosseguindo, o Presidente  
332 solicitou a leitura da mensagem justificativa ao Projeto de Lei nº 041/2021, onde dispõe sobre  
333 as Diretrizes Orçamentárias – LDO, para o exercício financeiro de 2022. Com a palavra a  
334 Vereadora Tânia, alegou em análise ao projeto, fazendo um comparativo do ano de 2021  
335 com 2022, onde o projeto de 2021, previa uma receita de R\$15.650.000,00 (quinze milhões,  
336 seiscentos e cinquenta mil reais) e, agora para o próximo ano de 2022, prevê R\$  
337 16.119.500,00 (dezesesseis milhões, cento e dezenove mil e quinhentos reais), ter um  
338 acréscimo de R\$ 469.500,00 (quatrocentos e sessenta e nove mil e quinhentos), dentro dos  
339 gastos e previsões, bem como os aumentos, ressaltando achar que fica dentro do limite.  
340 Analisando ainda as aquisições, assim como as obras, junto ao plano plurianual, vê o projeto  
341 de forma passível de se executar, dentro do que deseja-se, alegando ainda conter no  
342 mesmo, a projeção de um galpão para ser construído destinado para indústria, onde acredita  
343 ser uma ideia para ser realizada, estando já inclusa na LDO do próximo ano e, cabe somente  
344 à administração, juntamente com esta casa, organizar-se para a concretização do mesmo.  
345 Finalizando, colocou-se favorável ao projeto. Com a palavra o Vereador Roges, em primeiro  
346 momento, ressaltou estar insatisfeito pela forma como o presidente desta casa, estaria  
347 conduzindo a sessão nesta noite, alegando o mesmo não ter o direito de “cortar” o manifesto  
348 de nenhum vereador, até pelo fato de aqui ser uma casa democrática e, desta forma não  
349 estaria se tendo liberdade para expressar opiniões próprias. Relatou entender que o

350 presidente tenha intenção de pôr ordem nesta casa, mas não acha ser dessa maneira que  
351 irá conseguir trabalhar da melhor forma possível. Quanto ao projeto, concordando com as  
352 colocações da Vereadora Tânia, também concorda ser bom o valor de R\$ R\$ 16.119.500,00  
353 (dezesesseis milhões, cento e dezenove mil e quinhentos reais), visto ao valor do ano anterior,  
354 onde acredita poder chegarmos à este valor e até quem sabe mais, alegando na próxima  
355 semana estarem indo de viagem à Brasília, na intenção de buscar mais verbas,  
356 mencionando os nomes dos colegas Reni, Ademir, Juarez, o Prefeito Moacir, irem também  
357 nesta viagem, ressaltando ter certeza que tanto os vereadores do PDT, quando os  
358 vereadores do PTB, tenham verbas assinaladas, citando a pretensão de conseguir mais  
359 dinheiro ainda, do que já se tem orçado na LDO. Ressaltou tudo que for conseguido à mais,  
360 ser de suma importância para o município, na certeza de que irão conseguir, assim como já  
361 foi conseguido e, antemão parabenizou os vereadores do PTB, que na última semana  
362 estiveram em Porto Alegre, onde foi noticiado uma emenda de um pouco mais de R\$  
363 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais), frisando estar contente, que finalmente esta verba  
364 tenha chegado, relatando ter sido aprovado este projeto à tempos atrás, agora sendo  
365 concretizado mais este investimento em nosso município. Relatou acreditar que as novas  
366 ações, visando o bem comum, irão trazer bastante benefícios para nossa sociedade. Relatou  
367 ainda nunca podermos deixar de correr atrás e lutar pelo que julgamos ser importante.  
368 Novamente, lamentou a forma como estava sendo conduzida a sessão até o presente  
369 momento, alegando esperar que melhore, ressaltando nenhum vereador poder ser  
370 interrompido de se expressar e dar a sua opinião ou falar aquilo que pensa. Alegou termos  
371 um regimento, assim como algumas leis que nos dão alguns direito e prioridades, afirmando  
372 não aceitar esse tipo de represália. Com a palavra o Vereador Carlinhos, relatou ser um  
373 projeto bem elaborado, fazendo apenas uma ressalva no valor destinado à secretaria da  
374 agricultura, onde achou um pouco baixo. Colocou também uma observação, onde sente-se  
375 constrangido à respeito das discussões dos colegas, de seu ponto de vista muitas vezes de  
376 forma exagerada, alegando torcer não precisar passar por essas situações, tendo em vista  
377 também, sermos assistidos por diversos municípios, ressaltou ser necessários nos  
378 contermos o máximo possível. Com a palavra o Vereador Ademir, inicialmente lamentou o  
379 desentendimento do presidente desta casa, com o vereador da situação, alegando não ser  
380 um fato louvável. Colocou sobre a menção do colega Juarez ser verídica, onde na sessão  
381 anterior teria pedido à palavra ainda no pequeno expediente, falando sobre as podas de  
382 árvores e o vereador Juarez, teria se disposto à trazer uma resposta nesta sessão, referente  
383 as mesmas. Sobre o projeto, mencionou ter ficado contente pelo orçamento ter aumentado,  
384 alegando ser uma pena não poder ser cumpridas todas as metas colocadas no mesmo, pois  
385 sabemos que outras necessidades podem surgir. Observou ainda, a colocação do vereador  
386 Carlinhos, se não for suficiente o valor destinado para a secretaria de agricultura, ainda  
387 termos a possibilidade de fazermos repasse, via projeto de lei. Concluindo, colocou-se  
388 favorável ao projeto, o qual esteve baixado por diversos dias, podendo ser estudado com  
389 calma, observando os interesses da Administração municipal em fazer e cumprir às metas,  
390 alegando ainda, estarmos nesta casa para ajudar e somar, buscando verbas parlamentares,  
391 visando ajudar ainda mais o município, ressaltando sabermos que a folha de pagamento do  
392 mesmo é muito alta e muitas vezes deixa-se de cumprir as ansiedades da sociedade.  
393 Novamente com a palavra, o Vereador Roges, relatou ter sido muito importante a observação  
394 do vereador Carlinhos, alegando sempre ter cobrado muito sobre o orçamento da secretaria  
395 da agricultura, que é a nossa principal fonte de renda. Mencionou ainda nos outros anos,  
396 outras administrações, quando votava-se este projeto, cobrar principalmente o investimento  
397 nesta área. Frisou estar projetado para o ano de 2022, R\$ 1.750.000,00 (um milhão,  
398 setecentos e cinquenta mil reais), fixado para este ano R\$ 1.487.000,00 (um milhão,  
399 quatrocentos e oitenta e sete mil reais). Como teria colocando anteriormente, estará se indo

400 em busca de recursos, frisando este ano ser um ano muito importante, pelo fato do próximo  
401 ano ser de eleições. Alegou os deputados estarem com bastante dinheiro para liberar para  
402 os municípios e, como vereadores todos estão fazendo sua parte, inclusive buscando fazer  
403 sempre mais. Concordando com as colocações do vereador Ademir, relatou ter certeza que,  
404 mudando algo referente ao projeto, irá passar ainda por esta casa e, se conseguirmos mais  
405 recursos, também será discutido aqui. Concluindo, afirmou novamente sempre cobrar que  
406 seja investido cada vez mais no setor da agricultura. Mencionou na sessão anterior, ter  
407 surgido questões sobre licenciamento ambiental, normatizar poços artesianos, onde  
408 provavelmente não está incluso neste orçamento, não tem-se a projeção disto, mas acredita  
409 que se houver um entendimento e de fato concretizar-se o que se espera, já irá mudar o  
410 orçamento também da agricultura. Concluindo, alegou estarmos aqui para analisar, cobrar,  
411 incentivar e para fazer tudo que for possível. Após, colocou-se o Projeto de Lei nº 041/2021  
412 em votação, sendo assim aprovado por unanimidade. Na sequência, leu-se a mensagem  
413 justificativa do Projeto de Lei nº, 050/2021, onde autoriza o Poder Executivo a contratar, em  
414 situação de emergência e atendendo excepcional interesse público, temporariamente, um(a)  
415 educador (a) infantil, e dá outras providências. Com a palavra o Vereador Ademir, frisou ser  
416 um projeto polêmico na cidade, porém, como dever dos vereadores, precisa ser buscado  
417 informações do que é certo ou errado, alegando ter tomado essa atitude, ressaltando  
418 também ser importante a administração ver e tratar essas pessoas especiais com maior  
419 atenção e carinho. Relatou ainda, o que lhe traz maior segurança sobre este projeto, ser que  
420 a educação precisa ter um gasto de 70% no FUNDEB, onde a mesma não vêm conseguindo  
421 atingir esse percentual, observando ainda ser preciso investir na parte de profissionais da  
422 área da educação, não podendo ser gasto em outras questões (citando como exemplos  
423 compra de materiais escolares). Concluindo, colocou-se favorável ao projeto. Com a palavra  
424 o Vereador Roges, concordando com as colocações do vereador Ademir, acha muito  
425 importante esse serviço, vendo um pouco diferente talvez a questão da polêmica citada  
426 anteriormente. Alegou nos últimos anos, já existir esse serviço prestado pelo Poder Público  
427 Municipal, ressaltando sabermos inclusive quem era o servidor que desempenhava essa  
428 função na creche, agora possivelmente o mesmo aluno irá necessitar deste  
429 acompanhamento na Escola de Ensino Fundamental Picada Taquari. Mencionou ser  
430 importante a assistência que o município disponibiliza para essas crianças que necessitam  
431 um cuidado diferenciado e especial, que está se pedindo no projeto. Parabenizou a  
432 Administração por não ter enviado este projeto no início do ano, sendo solicitado este  
433 profissional somente quando realmente se teve necessidade, sendo a mesma agora, com o  
434 retorno das aulas e, também se tendo a projeção que logo à frente as aulas retornem  
435 totalmente de forma integral. Frisou ser uma boa percepção da Administração,  
436 principalmente da Educação, tendo em vista ainda a colocação do Vereador Ademir, sobre  
437 a questão de onde se aplicar o dinheiro do Governo Federal, o qual tem exigências  
438 específicas e outro ponto importante, é não ser gasto mais nada para realizar a contratação  
439 deste funcionário, pois conforme mencionado no projeto, será contratado um profissional  
440 que já passou por seleção, não tendo este custo de ser feito novamente ou processo seletivo,  
441 pois o município já encontra-se apto, caso aprovado este projeto. Frisou precisarmos ter em  
442 mente, que este tipo de atenção se torna muito importante para nossas crianças. Concluindo,  
443 colocou ser positivo existir essas regras do Governo Federal, pois sabe-se que antigamente  
444 não existia essas exigências, onde tudo era de mais difícil acesso, ressaltando ter sido o  
445 governo do PT, um dos mais preocupados, assim como o Governo do saudoso Leonel  
446 Brizola, verem a Educação como questão primordial e de muita importância, frisando não  
447 estar defendendo esquerda ou direita, no entanto, no governo do PT, se teve acesso  
448 melhorado na área. Finalizando, colocou-se favorável ao projeto. Com a palavra o Vereador  
449 Carlinhos, alegou também ter procurado informações com a Secretária da Educação, bem

450 como a direção da escola da Picada Taquari, frisando além de tudo isso que foi colocado  
451 anteriormente, ter-se o agravante da pandemia, onde por muito tempo os alunos  
452 permaneceram em casa, atrasando de certa forma o desenvolvimento dos mesmos,  
453 alegando esta nova contratação também ser destinada para estender ajuda no reforço  
454 destas crianças que estão apresentando maior dificuldade na aprendizagem. Com a palavra  
455 a Vereador Tânia, classificou o projeto como muito bem pensado, tendo em vista que o aluno  
456 de classe especial é matriculado em classe normal, porém, deve-se estender um  
457 atendimento à mais, diferenciado, conforme suas condições exigem, alegando este  
458 professor ser destinado para fazer este atendimento, para este(s) aluno quando presente na  
459 escola. Alegou este mesmo professor, sendo um educador infantil, ter quarenta horas de  
460 trabalho, estando disponível em ambos os turnos, podendo estar fazendo o reforço de  
461 atividades, desenvolvendo oficinas, ressaltando novamente ser bem pensado, pois este  
462 mesmo profissional acabará criando um vínculo, frisando a criança quando está na escola,  
463 prender-se muito pelo lado emocional, desta forma criando vínculo entre aluno e professor.  
464 Frisou ainda, este professor poder tirar às principais dúvidas destas crianças e jovens que  
465 durante um ano e meio só tiveram acompanhamento virtual, inclusive, nem todos, alguns  
466 somente por escrito, o que não tem o mesmo valor do que estar em sala de aula para tirar  
467 suas dúvidas. Concluindo, mencionou ser favorável ao projeto, parabenizando a Educação  
468 pela atitude de disponibilizar um educador quarenta horas para este tipo de atividade. Após,  
469 colocou-se o Projeto de Lei nº 050/2021 em votação, sendo aprovado por unanimidade.  
470 Dando sequência, leu-se a mensagem justificava do Projeto de Lei nº 051/2021, onde  
471 autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial no valor de R\$16.000,00 (dezesseis  
472 mil reais, e dá outras providências). Com a palavra o Vereador Roges, alegou ser um projeto  
473 muito importante, frisando ter ficado muito contente com o recebimento do mesmo, uma vez  
474 que o cartão postal do centro de nosso município é a praça e, dificilmente encontramos uma  
475 tão linda quanto a nossa. Mencionou acreditar que este investimento irá trazer ainda mais  
476 beleza e mais diversão, principalmente para as crianças da nossa cidade. Relatou nossa  
477 praça ter próximo há 25 (vinte e cinco) anos, desde que inaugurada pelo saudoso Ângelo  
478 Bonacina, também na época o vice-prefeito João Mariani, achando importante essa  
479 renovação na questão visual, principalmente na parte dos brinquedos, uma vez que  
480 sabemos que ainda existem alguns brinquedos de ferro, os quais com o passar do tempo se  
481 deterioram, sendo necessária essa mudança. Frisou ser mais uma vez, bem pensado pela  
482 administração, alegando não ser um valor exorbitante para que se construa ou faça as  
483 devidas modificações especialmente nos brinquedos. Concluindo, colocou-se favorável ao  
484 projeto. Com a palavra a vereadora Tânia, ressaltou ser um projeto ao qual muito lhe alega,  
485 pelo fato de sempre ter trabalho com crianças, alegando o playground ser um ambiente  
486 seguro, onde a criança sente-se bem, segura, podendo aprender, tatear, realizar a  
487 socialização com outras crianças, através dos brinquedos, citando ser uma experiência de  
488 vida, baseada em emoções, onde inicia-se uma forma de aprender a viver. Concluindo,  
489 manifestou-se à favor ao projeto. Com a palavra o Vereador Ademir, alegou ser um vereador  
490 que sempre cobrou muito sobre as mudanças da cidade, o cuidado com a limpeza da nossa  
491 praça, nossa cidade em um todo, frisando ter ficado muito contente com o recebimento deste  
492 projeto, pela intenção de realizarem essas melhorias, alegando ficar alegre também em  
493 poder visitar nossa praça e ver a beleza da mesma. Ressaltou ter feito uma indicação há  
494 alguns dias atrás, à qual gostaria que fosse revista pela prefeito, para ser feito a colocação  
495 de lâmpadas nos banheiros da praça, preferencialmente com suporte, alegando saber que  
496 as pessoas nem sempre respeitam, porém, como temos às câmeras, não podemos deixar  
497 de fazer as coisas por causa da imprudência de alguns munícipes, frisando precisar ser visto  
498 quem está tendo esse tipo de atitude e cobrá-las. Ainda aproveitando o espaço, também  
499 refez o pedido para que fosse pintado novamente a avenida, frisando saber que o Prefeito

500 está vendo isso com carinho, alegando nossa cidade ser pequena e gostaria de ver a mesma  
501 sempre bonita, principalmente por sabermos que quem passa por aqui observa essa  
502 questão, e se estivermos organizados, buscando sempre melhorias nesta parte, podemos  
503 até quem sabe atrair essas pessoas para comprar em nosso comércio. Manifestou-se  
504 favorável ao projeto, parabenizando a administração pela ótima ideia. Com a palavra o  
505 Vereador Carlinhos, frisou não ter como ser contrário à um projeto destes, pensando  
506 principalmente nas crianças e pelo embelezamento da cidade, sendo mais um atrativo,  
507 porém, poderia ter sido incluso o pedido feito em algumas sessões anteriores, pensando  
508 também nas pessoas com deficiências, as quais também precisam ser vistas de uma forma  
509 especial, tendo um espaço para elas. Concluindo, colocou-se favorável ao projeto. Após,  
510 colocou-se o Projeto de Lei nº 051/2021 em votação, sendo o mesmo aprovado por  
511 unanimidade. Finalizando, leu-se a mensagem justificativa ao Projeto de Lei nº 052/2021,  
512 onde autoriza o Poder Executivo a celebrar Convênio com o Estado do Rio Grande do Sul,  
513 por intermédio da Secretaria de Articulação e Apoio aos Municípios, visando a pavimentação  
514 asfáltica da Rua Tiradentes, e dá outras providências. Com a palavra o Vereador Carlinhos,  
515 relatou ter recebido mensagem do assessor do Deputado Busatto, onde lhe passou  
516 informações que seria um curto prazo para realizar o cadastro do município junto ao estado,  
517 neste programa de pavimentação, passando assim, a mesma informação para o vereador  
518 Valmir, o qual procurou a Administração Municipal e prontamente foi atendido, onde  
519 realizaram o referido cadastro. Frisou não ser certo que seremos contemplados, porém, caso  
520 conseguirmos, alegou ser muito bem destinada a pavimentação para a Rua Tiradentes, pois  
521 futuramente, depois da duplicação da BR, a mesma pode se tornar uma das principais  
522 entradas de acesso ao município, visando também, ser uma rua que necessita  
523 frequentemente de reparos, principalmente com as chuvas. Concluindo, finalizou ser  
524 favorável ao projeto, ressaltando ainda, ser um empréstimo do estado com baixa taxa de  
525 juros. Com a palavra o Vereador Roges, ressaltou alegrar-se com o recebimento deste  
526 projeto, tendo em vista que há muitos anos, os moradores de Pouso Novo sonham em ter o  
527 acesso secundário asfaltado. Frisou ter sido bem colocado pelo vereador Carlinhos, ser um  
528 acesso secundário, porém, muito utilizado, principalmente por caminhões pesados, como  
529 entrada e saída do município. Ressaltou ter a projeção da duplicação da BR e, com certeza  
530 será mudado alguns trechos. Relatou quando lançado este projeto, ter participado,  
531 juntamente com o Prefeito, na cidade de Porto Alegre, onde já comentaram e prospectaram  
532 o que poderiam incluir ou não, pois até o momento não sabiam ao certo de que forma  
533 funcionaria o programa. Mencionou ainda ficar contente pela integração dos vereadores,  
534 alegando ter recebido também a mesma mensagem que o vereador Carlinhos, vinda do  
535 gabinete do Bussatto, o qual é secretário de Articulação dos Municípios, frisando ser positivo  
536 esse empenho dos vereadores, independente de situação ou oposição, o que deve ser  
537 “riscado da agenda”, vendo a importância de todos trabalharem pelo município, juntamente  
538 com a Administração. Frisou o ponto mais importante deste projeto, o que não acontecia há  
539 muito tempo, ser o fato do Prefeito dar ouvidos aos vereadores, dar atenção para às  
540 demandas dos mesmo, acatar opiniões, acatar ideias e correr atrás. Frisou ter sido um curto  
541 tempo para ser feita a documentação, aproveitando para parabenizar o vereador Valmir por  
542 ter alertado o Prefeito, também ao vereador Carlinhos, alegando ter certeza que outros  
543 vereadores no decorrer daquela semana, mencionaram algo sobre o assunto, frisando  
544 muitas vezes precisar desta cobrança, como um empurrão, não por existir má vontade do  
545 administrador ou deixar passar despercebido, mas por muitas vezes estar com a cabeça  
546 cheia, a correria, pois sabemos que o prefeito é o responsável por tudo no município, sendo  
547 bom ou ruim. Ressaltou novamente ser positiva a interação da administração, juntamente  
548 com os vereadores, citando como mencionado pelo vereador Carlinhos, estarmos aqui  
549 dando autorização para o Prefeito celebrar um convênio com o Governo do Estado, o qual

550 não sabe-se o teor, mas tem certeza que se for feito algum aporte pelo Governo, novos  
551 projetos irão passar por aqui, pois estamos apenas iniciando esse projeto, dando os  
552 primeiros passos. Citou ainda, outro passo mais importante ser a destinação deste recursos  
553 para os municípios, pois sabe-se que são 497 (quatrocentos e noventa e sete) municípios  
554 no estado, a grande maioria sendo pequenos até dez, vinte mil habitantes e, esse dinheiro  
555 não será suficiente para todos os municípios interessados, alegando estar na torcida para  
556 que Pouso Novo consiga fazer este investimento, visto com muita positividade, além de  
557 trazer embelezamento, segurança para o município, também trará um olhar diferente de  
558 pessoas de fora, para virem também com o futuro, investir no município. Concluindo,  
559 ressaltou estar na torcida para que as coisas aconteçam e possa se tornar realidade este  
560 projeto com o passar dos dias. Com a palavra a Vereadora Tânia, alegou ser indiscutível a  
561 necessidade de melhorarmos as entradas e ruas laterais da cidade. Como moradora próxima  
562 à rua, percebe que a secretaria de obras faz os reparos necessários e na primeira chuva,  
563 todo o trabalho é em vão. Mencionou falarmos em acesso secundário, no entanto, se  
564 tirarmos a movimentação da prefeitura na rua principal, diria que se equivalem em número  
565 de carros que acessam ambas as ruas, sendo caminhões, carros, porém, não se nota tanta  
566 movimentação, tendo em vista que o fluxo distribuir-se em três ruas. Ressaltou no momento  
567 que é feita a duplicação, existir a necessidade de investir, até pelo fato de não sabermos  
568 como irão ficar os acessos da cidade, pois não será um projeção nossa e, aquela entrada  
569 será muito importante, não podendo estar a máquina da prefeitura, durante a semana inteira  
570 arrumando, citando sempre ter achado necessário ser feito algo, se não fosse a  
571 pavimentação com asfalto, que fosse feita com paralelepípedo. Acredita ser um projeto muito  
572 importante, alegando pelo que entendeu do mesmo, o Governo do Estado ajudará com  
573 maquinário, horas máquinas e a prefeitura entrará com a parte financeira do material em si,  
574 e há um comodato, onde o estado irá dar um número “x” de horas para cada município, para  
575 poder atender à todos. Frisou acreditar que fazendo uma rua por vez, iremos mais longe,  
576 pois sabemos que não podemos fazer tudo de uma única vez, pelo alto custo que se tem  
577 quando fala-se em asfaltar uma rua, mesmo parecendo pequeno aquele trecho, é uma  
578 entrada muito importante e muito íngreme, sendo uma necessidade para o deslocamento  
579 dos carros e ter um melhor acesso. Finalizando, colocou-se favorável ao projeto. Com a  
580 palavra o Vereador Valmir, frisou ter sido praticamente colocado tudo à respeito do projeto  
581 pelos colegas, alegando ainda acreditar que todos tenham recebido a mesma mensagem do  
582 secretário Bussatto, representante da Secretaria de Articulação de Apoio aos Municípios, se  
583 não for engano, acredita ter também uma participação do Deputado Franciscon, confirmando  
584 a versão do colega Carlinhos, onde procurou inteirar-se sobre o programa Pavimenta,  
585 buscando informações junto à um representante do secretário e o mesmo passou o modelo  
586 para cadastro, procurando em seguida a administração, a qual alegou já terem feito o  
587 encaminhamento, mas acharam importante enviar também o modelo recebido, por ser  
588 exatamente como estariam solicitando. Ressaltou hoje estarmos apenas autorizando ao  
589 município, celebrar este convênio, o que não garante sermos contemplados, alegando  
590 também ter recebido informações deste mesmo representante, que quando foi pensado em  
591 criar este projeto, não sabiam que todos os municípios teriam intensão de aderir ao  
592 programa. Em matéria de valor, como é calculado pelo número de habitantes, alegou  
593 ficarmos entre R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) e R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais),  
594 podendo aumentar ou diminuir e caso conseguirmos ser agraciados com este valor,  
595 poderemos com certeza asfaltar toda a rua mencionada no projeto. Mencionou ter trocado  
596 ideias ainda com o Engenheiro Bruno, que também está à par do assunto, alegou estar tudo  
597 medido e será obedecido o afastamento exigido pela CCR e quem sabe futuramente, ainda  
598 possa ser alterada a projeção desta rua, onde já ouviu-se falar de um pequeno trevo, frisando  
599 ter sido bem colocado anteriormente, que essa rua é tão movimentada ou até mais que o

600 trevo principal de acesso à cidade. Alegou em conversa com o Prefeito Moacir, não ter citado  
601 nomes de vereadores, pois todos estão aqui para trabalhar, indiferente de quem realizou o  
602 pedido, quem estará ganhando será o município, ressaltando achar interessante ser posto o  
603 nome da Câmara de Vereadores, pois de certa forma todos tiveram acesso à essas  
604 informações e mensagens, onde talvez não tenham lido no momento que foram recebidas,  
605 citando novamente o prazo para cadastro ser muito rápido, ressaltando saber que o  
606 Secretário da Administração Elso, chegou em Porto Alegre, faltando minutos para encerrar  
607 o prazo. Concluindo, alegou pelo grande empenho do Secretário Elso, estar na torcida para  
608 que tenhamos a graça de ser almejados com este empréstimo, o qual é visto de forma mais  
609 leve. Novamente o Vereador Roges, alegou não ter conseguido buscar informações junto à  
610 administração, referente ao projeto em si, questionando aos colegas sobre a tabela com o  
611 valor mencionado no mesmo, se seria sobre o metro quadrado ou valor total. Em resposta o  
612 Vereador Valmir, alegou pelo que entendeu do projeto, ser referente à cada boca de lobo,  
613 fora o valor da pavimentação que vamos receber, conforme cálculos do engenheiro Bruno.  
614 Retomando o vereador Roges, alegou existir outras tabelas, sendo um projeto completo,  
615 relatando constar diversas partes importantes, como exemplo a drenagem pluvial, bocas de  
616 lobo, horas de máquina e como foi falado, é um empréstimo, usando termo “de pai para  
617 filho”, com juros muito baixo, longo prazo, acreditando que o que muito irá pesar será a  
618 quantidade de municípios, pois além de ser um programa do Governo Estadual, irão querer  
619 atingir o máximo de municípios possível, alegando sabermos também que o próximo ano é  
620 de eleições e sabemos como funciona, acreditando nas chances enormes de Pouso Novo  
621 ser contemplado, não pelo número de votos, mas por sermos mais um município, citando se  
622 o Estado puder abranger trezentos municípios e nestes, ter duzentos mil votos, ser melhor  
623 do que atingir dez municípios, mesmo que tenham um milhão de votos. Com a palavra o  
624 Vereador Carlinhos, alegou saber que muitos municípios não tenham se cadastrado.  
625 Novamente o Vereador Roges, alegou municípios como Pouso Novo, acreditar terem se  
626 cadastrado praticamente todos. Ressaltou ainda, acreditar que o estado irá priorizar a  
627 quantidade, sendo melhor distribuir uma “migalha” para cada município, somando em  
628 quantidade, do que diminuir o número de municípios e aumentar o valor do aporte, vindo  
629 por este lado, ter fé de que possamos ser agraciados. Com a palavra o vereador Valmir,  
630 alegou ter usado o termo “sorteio no pote”, como forma de expressão, pois ainda não se  
631 sabe como será a forma que serão selecionados os municípios, tão pouco os quesitos para  
632 poderem se enquadrarem ou não no programa. Concluindo, o vereador Roges, alegou além  
633 de tudo que foi mencionado aqui, também ser levado em conta a capacidade de pagamento  
634 e o endividamento de cada município, por isso tem bastante esperança que Pouso Novo  
635 possa se enquadrar, pois é um lugar de gente séria, que honra com seus compromissos.  
636 Novamente o Vereador Valmir, frisou se for analisado ser um pedaço curto e pelo grau de  
637 perímetro que o trecho representa, tanto na entrada quanto na saída, ter certeza que teremos  
638 a sorte de sermos contemplados. Após, colocou-se o Projeto de Lei nº 052/2021 em votação,  
639 sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Na **tribuna livre**: Fizeram o uso da palavra os  
640 Vereadores, Ademir Ferrari, Juarez Graebin, Carlinhos Mocellin, Roges Gheno, e Jacir  
641 Gonçalves Seibel, ficando somente arquivado e não mais transcrito para a Ata. Nada mais  
642 havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a Sessão e eu Gerusa Salvi Ferreira lavrei esta  
643 Ata que será lida e posta em votação na próxima sessão. Câmara Municipal de Vereadores. Pouso  
644 Novo/RS.

645  
646  
647  
648  
649

**JACIR GONÇALVES SEIBEL**

**VALMIR BIANCHINI**

**ROGES GHENO**

650  
651  
652  
653  
654  
655  
656  
657  
658  
659  
660  
661  
662

Presidente

**ADEMIR FERRARI**  
Vereador

**JUAREZ GRAEBIN**  
Vereador

Vice – Presidente

**ERONI A. TURCATTI**  
Vereador

**RENI SPILIER**  
Vereador

Secretário

**TÂNIA M<sup>a</sup>. S. COSTANTIN**  
Vereadora

**CARLINHOS MOCELLIN**  
Vereador